Dia	Hora	Intenções
Terça 05	19:00	- Florinda Bota Ribeiro de Carvalho, Marido e Familiares (9/25) - m. c. Filha (pg); - Avós Paternos e Maternos de Rosalina Oliveira.
Quinta 07	19:00	**- Adoração e Vésperas;** - Liga de Amigos e Vocações; - Familiares de Manuel Esteves (pg); - Emília de Jesus Rodrigues (aniv. nas) e António de Barros - m. c. filha Filomena.
Sexta 08	19:00	- Maria da Glória Fernandes Alves (aniv. nas)) e Marido (29/30) - m. c. Filhos (pg).
Sábado 09	19:15	- Américo Gonçalves Pimenta (8/12) - m. c. filha Fátima (pg); - João Dias Fernandes - m. c. Família; - Maria d'Assunção d'Almeida (aniv. nas) e Marido - m. c. Marido (pg); - João Agostinho de Sousa (aniv. fal) e António Carlos de Sousa - m. c. João de Sousa; - Maria de Brito Pereira - m. c. Marido (pg).
		XXVIII Domingo do Tempo Comum
Dom. 10	07:00	- Povo de Deus.
	11:00	- Alfredo de Jesus Ferreira e Familiares - m. c. Esposa; - Virgínia Cerqueira de Sousa (4/5) - m. c. filho Fernando (pg); - Avós Paternos e Maternos, Tios e Tias de Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima e Marido (1/10) - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg).

Avisos

- Agradeço às equipas de acolhimento o serviço prestado ao longo destes longos meses. Criado o hábito, cada um vais ser responsável pela higienização das mãos à entrada da Igreja. À saída, continuaremos a ter algum(a) voluntário(a) para o fazer.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA
Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1152 – 03 a 09 de Outubro de 2021

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

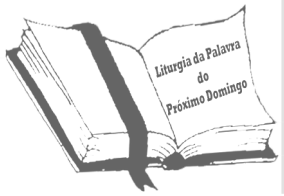
As leituras do 27º Domingo do Tempo Comum apresentam, como tema principal, o projeto ideal de Deus para o homem e para a mulher: formar uma comunidade de amor, estável e indissolúvel, que os ajude mutuamente a realizarem-se e a serem felizes. Esse amor, feito doação e entrega, será para o mundo um reflexo do amor de Deus.

A primeira leitura diz-nos que Deus criou o homem e a mulher para se completarem, para se ajudarem, para se amarem. Unidos pelo amor, o homem e a mulher formarão "uma só carne". Ser "uma só carne" implica viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo.

No Evangelho, Jesus, confrontado com a Lei judaica do divórcio, reafirma o projeto ideal de Deus para o homem e para a mulher: eles foram chamados a formar uma comunidade estável e indissolúvel de amor, de partilha e de doação. A separação não está prevista no projeto ideal de Deus, pois Deus não considera um amor que não seja total e duradouro. Só o amor eterno, expresso num compromisso indissolúvel, respeita o projeto primordial de Deus para o homem e para a mulher.

A segunda leitura lembra-nos a "qualidade" do amor de Deus pelos homens... Deus amou de tal forma os homens que enviou ao mundo o seu Filho único "em proveito de todos"... Ligando o texto da Carta aos Hebreus com o tema principal da liturgia deste domingo, podemos dizer que o casal cristão deve testemunhar, com a sua doação sem limites e com a sua entrega total, o amor de Deus pela humanidade.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Sab 7, 7 - 11;

Salmo Responsorial: 89 (90);

IIª Leitura: Heb 4, 12 - 13;

Evangelho: Mc 10, 17 - 30.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXVIII do Tempo Comum
10 de Outubro de 2021

Primeira Leitura:

Leitura do Livro da Sabedoria

Orei e foi-me dada a prudência; implorei e veio a mim o espírito de sabedoria. Preferi-a aos ceptros e aos tronos e, em sua comparação, considerei a riqueza como nada. Não a equiparei à pedra mais preciosa, pois todo o ouro, à vista dela, não passa de um pouco de areia e, comparada com ela, a prata é considerada como lodo. Amei-a mais do que a saúde e a beleza e decidi tê-la como luz, porque o seu brilho jamais se extingue. Com ela me vieram todos os bens e, pelas suas mãos, riquezas inumeráveis.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Saciai-nos, Senhor, com a vossa bondade e exultaremos de alegria.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola aos Hebreus

A palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que uma espada de dois gumes: ela penetra até ao ponto de divisão da alma e do espírito, das articulações e medulas, e é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração. Não há criatura que possa fugir à sua presença: tudo está patente e descoberto a seus olhos. É a ela que devemos prestar contas.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Mt 5, 3

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Evangelho: Mc 10, 17 - 30.

VIDA CRISTÃ

- No dia 25 de Setembro do ano de 2021, foi batizada a menina ***Laura Sá Armada***, nascida a 07 de Abril de 2020, filha de Filipe Miguel Marques Armada e de Marisol Gonçalves Silva e Sá.

São padrinhos: Vítor Amaro Gonçalves Silva e Sá e Natália Marques Armada.

DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

O Papa divulgou hoje a sua intenção de oração para outubro, o tradicional "mês missionário" na Igreja, desafiando os católicos a um "testemunho de vida" que anuncie a fé aos outros.

"Rezemos para que cada batizado participe na evangelização e que cada batizado esteja disponível para a missão através do seu testemunho de vida. E que este testemunho de vida tenha o sabor do Evangelho", refere Francisco, num vídeo publicado através da Rede Mundial de Oração do Papa.

No mês em que começa o percurso do Sínodo dos Bispos 2021-2023 e se celebra o Dia Mundial das Missões, o Papa pede que os batizados sejam "discípulos missionários".

"Basta estarmos disponíveis ao seu chamamento e vivermos unidos ao Senhor nas coisas mais quotidianas: no trabalho, nos encontros, nas ocupações diárias, nas casualidades de cada dia, deixando-nos sempre guiar pelo Espírito Santo", precisa.

Se Cristo te move, se fazes as coisas porque Cristo te orienta, os outros notarão isso facilmente. O teu testemunho de vida provocará admiração e a admiração fará com que os outros se perguntem: 'Como é possível que seja assim?' ou 'De onde esta pessoa tira o amor com que trata os outros, a amabilidade, o bom humor?'".

Francisco realça que esta missão não é "fazer proselitismo", mas se baseia no "encontro entre as pessoas".

O padre Frédéric Fornos, diretor internacional da Rede Mundial de Oração do Papa, sublinha em comunicado enviado à Agência ECCLESIA que estas intenções de oração, "no contexto do Caminho Sinodal iniciado pela Igreja, como Povo de Deus, são um convite a discernir e reconhecer como o Espírito do Senhor chama a viver os desafios da humanidade e a missão da Igreja".

OC

TANTO BARULHO PARA QUÊ?

O silêncio é desconfortável para quem encontra no barulho a forma de fugir de si mesmo. É raro encontrar-se alguém capaz de ficar em silêncio e em paz enquanto à sua volta os outros falam sem parar de tudo e, portanto, de nada.

Numa simples conversa entre duas pessoas, há quem se sinta na obrigação de preencher qualquer silêncio, acabando quase sempre por dizer o que, se tivesse pensado, não diria. Não só não era necessário, como acabou por ser pior.

Em relação ao que importa saber do mundo e dos outros, por mais que nos esforcemos, jamais conseguiremos estar atualizados em relação a tudo, mas o facto de o tentarmos faz-nos perder uma grande parte do nosso tempo, que, de forma mais sábia, podia ser investido de melhor forma. É estranho que queiramos tanto saber uns dos outros, mas tão pouco de nós mesmos.

Hoje temos conforto, mas não conseguimos descansar. Temos quase tudo, mas andamos desassossegados, talvez porque nos falte o mais importante.

Em vez de vivermos, preferimos andar ocupados sem parar, sem descansar, sem paz.

O nosso caminho habitual é um andar de urgência em urgência, sem parar. E, no caso raro de não as haver… inventamos uma, ou quantas forem precisas até que surja mais alguma de forma natural.

Há cada vez mais gente com medo do sossego, mas o mesmo silêncio que sentimos como um vazio pode ser o espaço e o tempo da nossa paz.

Faz-nos falta parar, afastarmo-nos do mundo e aproximarmo-nos de nós.

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

TOMADA DE POSSE

A tomada de posse de D. João Lavrador na Diocese de Viana do Castelo realiza-se, às 12h00, de 27 de novembro, no Centro Pastoral Paulo VI, naquela cidade.

"Na sequência do encontro entre D. João Lavrador, Bispo eleito de Viana do Castelo, e monsenhor Sebastião Pires Ferreira, Administrador Diocesano, onde foram abordados temas relativos à vida da Diocese, anuncia-se que, a tomada de posse do seu novo bispo decorrerá no dia 27 de novembro, pelas 12 horas, no Centro Pastoral Paulo VI", lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA.

A entrada solene na Sé de Viana do Castelo celebrar-se-á, às 15h30, no dia 28 de novembro.

Ainda hoje a Diocese de Angra anunciou que o seu atual administrador deixa o arquipélago a 27 de novembro.

O portal 'Igreja Açores' indica que, "de imediato, terá de ser convocada uma reunião do Colégio de Consultores para escolher um novo administrador diocesano caso até essa data não seja nomeado um novo bispo para Angra, pelo Papa Francisco".

LFS/OC

SERVIÇO RELIGIOSO

Dadas as novas orientações por parte da Conferência Episcopal Portuguesa, ao fim do mês de outubro retomo os horários e locais das celebrações anteriores à pandemia:

Assim, o centro de culto do Senhor da Cruz de Pedra, volta a ter celebrações todos os Sábados, exceto o primeiro sábado de cada mês e vésperas de Dias Santos, a partir de Novembro.

Das normas apresentadas, o destaque vai para o fim do distanciamento e regressa o diálogo no momento da comunhão.

Reforça-se o uso da máscara e a higienização das mãos.

O Pároco